

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE FILOSOFIA | 11º ANO

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS		
Domínios	CONCEPTUALIZAÇÃO (Rigor e clareza concetual) 35%	- Identificar, clarificar e relacionar com clareza e rigor conceitos filosóficos e mobilizar para a compreensão e formulação de problemas, teses e argumentos filosóficos.
	PROBLEMATIZAÇÃO (Pensamento crítico) 30%	- Identificar, formular e relacionar com clareza e rigor problemas filosóficos e justifique a sua pertinência. - Assumir posições pessoais com clareza, rigor e perspetiva crítica. - Saber formular/identificar problemas filosóficos na oralidade e na escrita. - Convocar diferentes conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar de forma autónoma, crítica e criativa.
	ARGUMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO (Coerência lógica do discurso) 35%	- Comparar e avaliar criticamente, pelo confronto de teses e argumentos, todas as teorias dos filósofos apresentados a estudo. - Determinar as implicações filosóficas e as implicações práticas de uma teoria ou tese filosófica. - Assumir posições pessoais com clareza e rigor, mobilizando conhecimentos filosóficos e avaliando teses, argumentos e contra-argumentos. - Mobilizar o discurso argumentativo nas teorias dos filósofos apresentados a estudo, revelando capacidade crítica. - Usar corretamente a língua portuguesa e a conceptualização filosófica, na oralidade e na escrita.

Domínios	DESCRITORES DE DESEMPENHO				
	18 a 20	14 a 17	10 a 13	8 a 9	0 a 7
Conceptualização	O aluno adquire todas as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando total rigor científico e linguístico. Demonstra sempre responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermediário	O aluno adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio/tema, revelando algum rigor científico e linguístico. Demonstra alguma responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.	Nível Intermediário	O aluno não adquire as Aprendizagens Essenciais e outras previstas no domínio / tema, nem demonstra rigor científico e linguístico Não demonstra responsabilidade no cumprimento das tarefas propostas e prazos.
Problematização	O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais, de forma criativa e inovadora . Demonstra total autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando sempre os seus comportamentos.		O aluno aplica as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas experimentais, mas de forma pouco criativa e inovadora . Demonstra alguma autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando quase sempre os seus comportamentos		O aluno não consegue aplicar as Aprendizagens Essenciais e outras adquiridas a situações práticas/experimentais. Não demonstra autonomia, empenho e espírito de iniciativa, adequando poucas vezes os seus comportamentos.
Argumentação e Comunicação	O aluno assume sempre uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera sempre de forma clara e organizada. Estabelece sempre uma relação interpessoal muito adequada.		O aluno assume parcialmente uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Participa e coopera algumas vezes de forma clara e organizada. Estabelece, por		O aluno não assume uma postura comunicativa e participativa durante o desenvolvimento e aplicação prática das Aprendizagens Essenciais e outras. Não participa nem coopera de forma clara e organizada. Não estabelece uma relação interpessoal adequada.

			vezes, uma relação interpessoal adequada.		
--	--	--	---	--	--

PLANIFICAÇÃO ANUAL - 11º ANO

TEMA / UNIDADE	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS E OUTRAS	DESCRITORES E ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
TEMA 1 O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO [Filosofia da Ciência] O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DA ATIVIDADE COGNOSCITIVA [Filosofia do Conhecimento] 30 aulas	<ul style="list-style-type: none"> - Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento. - O problema da possibilidade e da origem do conhecimento: o desafio cético. - Descartes, o racionalismo e a garantia da verdade em Deus. - O racionalismo de Descartes, a dúvida metódica; o cogito; a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus. - Hume, o empirismo e o problema da indução. - Impressões e ideias; questões de facto e relações de ideias; a relação causa efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução 	<ul style="list-style-type: none"> Sistematizador organizador (A, B, C, I) Conhecedor sabedor culto informado (A, B, I) Conhecedor (A, C) Conhecedor organizador comunicador (A, B, C, E, I) Crítico analítico conhecedor autónomo, comunicador (A, D, E, F) 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais (exemplo, plataforma Padlet). - Formulação pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento. - Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados 	OBSERVAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros.

			<p>(em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais.</p> <p>Redução, pelos alunos, dos argumentos às formas de inferência válida estudadas no ano letivo anterior e análise da sua validade e solidez.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento.</p> <p>Discussão num ensaio de uma tese, e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo.</p> <p>Problematização, pelos alunos, da sustentabilidade gnosiológica de teorias estudadas (por exemplo, teorias biológicas, económicas, geográficas</p>	<p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto. - Relatórios de atividades. - Reflexões críticas. - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula. - Fichas de trabalho. - Outros.
--	--	--	--	--

) face aos problemas identificados no estudo das teorias de Descartes e Hume.	
--	--	--	---	--

<p>TEMA 2</p> <p>O ESTATUTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO</p> <p>[Filosofia da Ciência]</p> <p>30 aulas</p>	<p>- A racionalidade científica e a questão da objetividade.</p> <p>- O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn.</p> <p>- A perspetiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade;</p> <p>- A perspetiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teoria.</p>	<p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p> <p>Conhecedor questionador, analítico criativo comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p> <p>Questionador conhecedor (A, C, D)</p> <p>Analítico criativo (C, F)</p> <p>Questionador crítico analítico autónomo (A, D, F)</p>	<p>Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir do confronto de teorias científicas e pseudocientíficas com possível recurso a textos jornalísticos de divulgação científica e a textos pseudocientíficos divulgados em blogs e redes sociais.</p> <p>Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspetiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos.</p> <p>Antecipação, pelos alunos, de possíveis resoluções do problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>Colocação, pelos alunos, de questões (a partir da leitura de textos filosóficos ou de visionamento de pequenos vídeos sobre os temas em estudo) sobre os problemas e</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <p>-Grelhas de observação de apresentações orais.</p> <p>-Grelhas de observação direta.</p> <p>- Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta.</p> <p>- Outros.</p> <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <p>-Trabalhos de pesquisa investigação projeto.</p> <p>-Relatórios de atividades.</p> <p>- Reflexões críticas.</p> <p>- Outros.</p> <p>TESTAGEM</p> <p>- Testes escritos.</p> <p>- Testes orais.</p>
--	---	--	--	---

		Questionador conhece dor (A, C, D)	<p>Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico.</p> <p>Identificação, pelos alunos, nas suas áreas de estudo, ou nos seus conhecimentos prévios, de teorias que possam ser consideradas um avanço científico em relação às suas antecedentes e identificação dos critérios de análise que permitem essa comparação.</p> <p>Formulação pelos alunos De objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn.</p>	
--	--	---	---	--

<p>TEMA 3</p> <p>A DIMENSÃO ESTÉTICA — ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA ESTÉTICA [Filosofia da Arte].</p> <p>12 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A racionalidade científica e a questão da objetividade. - O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. - A perspetiva de Popper eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação. 	<p>Conhecedor organizador comunicador (A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico analítico conhecedor autónomo comunicador (A, D, E, F)</p>	<p>Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições.</p> <p>Elaboração, pelos alunos, de mapas de argumentos, ou de conceitos, em suporte analógico ou com recurso a aplicação digitais.</p> <p>Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação e eventual publicação num ambiente de resposta ao problema em estudo.</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> -Grelhas de observação de apresentações orais. - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade proposta. - Outros. <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto. - Relatórios de atividades. -Reflexões críticas. - Outros. <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos. - Testes orais. - Questões de aula.
--	--	---	--	---

				<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de trabalho. - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>
<p>TEMA 4</p> <p>A DIMENSÃO RELIGIOSA – ANÁLISE E COMPREENSÃO DA EXPERIÊNCIA RELIGIOSA [Filosofia da Religião]</p> <p>12 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Formular o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica. - Explicitar o conceito teísta de Deus. - Enunciar os argumentos cosmológico e teológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. - Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. - Caracterizar a posição fideísta de Pascal. Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. - Clarificar o argumento do mal de Leibniz. - Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. 	<p>Questionador crítico analítico criativo sabedor (C, D, F)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p>	<p>Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus.</p> <p>Formulação pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo.</p> <p>Redução dos argumentos a formas de inferência válida estudadas e análise da sua validade e solidez.</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais. - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros. <p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhos de pesquisa investigação projeto. - Relatórios de atividades. - Reflexões críticas.

				<p>- Outros.</p> <p>TESTAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> - Testes escritos; - Testes orais; - Questões de aula; - Fichas de trabalho. - Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>
<p>TEMA 5</p> <p>TEMAS PROBLEMAS DA CULTURA CIENTÍFICO TECNOLÓGICA, DE ARTE E DE RELIGIÃO</p> <p>6 aulas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A redefinição do humano pela tecnociência. - Problemas éticos na criação da inteligência artificial. - Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano. - Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. - Problemas éticos na manipulação do genoma humano. - Cuidados de saúde e prolongamento da vida. - A legitimidade da experimentação animal. - A ciência e cuidado pelo ambiente. - Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. - Arte, sociedade e política. - O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus. - Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11.º ano). 	<p>Questionador conhecedor informado criativo comunicativo participativo colaborador responsável autónomo cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p>	<p>Formulação do problema filosófico em discussão.</p> <p>Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam.</p> <p>Enunciação clara da(s) tese(s) e da(s) teoria(s) em discussão.</p> <p>Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p> <p>Mobilização com rigor conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-</p>	<p>OBSERVAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação de apresentações orais; - Grelhas de observação direta. - Lista de verificação de realização de uma atividade tarefa proposta. - Outros.

			<p>argumentos, nomeadamente os adquiridos no ano letivo anterior (Kant, Miil e Rawls).</p> <p>Confrontação crítica de teses e de argumentos.</p> <p>Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão.</p> <p>Aplicação adequada dos conhecimentos filosóficos para pensar problemas que se colocam às sociedades contemporâneas.</p> <p>Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p> <p>Utilização rigorosa de fontes, com validação de fontes</p>	<p>ANÁLISE DE CONTEÚDO</p> <ul style="list-style-type: none">- Trabalhos de pesquisa investigação projeto.- Relatórios de atividades;- Reflexões críticas.- Outros. <p>Rubricas para avaliar classificar tarefas realizadas pelos alunos.</p>
--	--	--	---	--

			digitais (autoria, atualidade, pertinência, profundidade, enviesamento, etc.) e respeito pelos direitos de autor.	
<p>Notas:</p> <p>1. Áreas de competência do perfil dos alunos: A -Linguagens e textos; B -Informação e comunicação; C -Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F- Desenvolvimento pessoal e autonomia; G- Bem-estar, saúde e ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I- Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.</p> <p>2. Princípio da diversificação, princípio da positividade e princípio da integração curricular: os professores devem utilizar, no mínimo, duas técnicas de diferentes tipologias para classificar, devendo estas ter a mesma valorização; as técnicas e os instrumentos utilizados para a recolha de dados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de com as características de cada turma e cada aluno (Decreto-Lei nº 54/2018); os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informal, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos antes do processo de classificação; os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.</p>				

